a) Guerra na Terra: fase I, 12:1-6

1 Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,

2 que, achando-se grávida, grita com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

3 Viu-se também outro sinal no céu, e eis que um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e na testa, sete diademas.

4 A sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.

6 A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil, duzentos e sessenta dias.

b) Guerra no céu, 12:7-12

7 Houve luta no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão. Também lutaram o

dragão e seus anjos;

8 todavia, não prevaleceram; nem mis se achou no céu o lugar deles.

9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos.

10 Então ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.

11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram, e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.

12 Por isso festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois Satanás desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.

c) Guerra na Terra: fase II, 12:13-18

13 Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão;

14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 Então a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer

com que ela fosse arrebatada pelo rio.

16 A terra, porém, socorreu a mulher,; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca.

17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi lutar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus;

18 e se pôs em pé sobre a areia do mar.

(Novo Testamento)